

# Mudanças no plano de saúde do HSBC oneram bancários e retiraram direitos

*Titular não pagará contribuição, porém valores pagos por dependentes ficam mais altos. Aposentados e demitidos sem justa causa perderão direito de continuar com o plano*

O Sindicato do Rio denuncia uma manobra do HSBC nas mudanças impostas pelo banco no plano de saúde dos funcionários. Pela medida, a partir de fevereiro, os bancários titulares do plano não pagarão mais a mensalidade. Entretanto, os reajustes dos dependentes variam de 7,5% a 153,23% e o valor da coparticipação sofrerá reajustes de cerca de 33% em consultas, procedimentos ambulatoriais e exames simples. Além disso a cobrança será feita já a partir da primeira consulta (antes era cobrada somente a partir da sétima consulta). O banco decidiu ainda que valor do desconto da coparticipação passará a ser ilimitado. Antes, havia um limite de R\$160,23 por mês.

## MAIS PREJUÍZOS

Seguindo a Resolução Normativa 279, da Agência Nacional de Saúde, o banco vai alterar também o plano de saúde dos aposentados, cobrando a mensalidade de acordo com a faixa etária de titulares e dependentes. Além



disso, a mensalidade dos aposentados sofrerá um reajuste "significativo", a partir de março, segundo informação da própria empresa. As alterações foram passadas aos funcionários pelo banco no último dia 8. No dia 16, a Contraf-CUT, federações e sindicatos

se reuniram em Curitiba com a direção do HSBC para cobrar explicações e reivindicar a revisão da medida. Haverá uma nova reunião no dia 6 de fevereiro, também na capital paranaense.

"O movimento sindical está atento

e vê nestas mudanças uma manobra do banco que prejudica os bancários. O custo poderá ser bem maior para o trabalhador, principalmente para quem tem muitos dependentes e precisa usar mais o plano", avalia o diretor do Sindicato do Rio Amarildo Silva. O sindicalista criticou também as alterações, que prejudicam funcionários aposentados ou próximos da aposentadoria e demitidos sem justa causa.

"O HSBC tenta, ao isentar o desconto do titular, impedir que aposentados e demitidos continuem a usufruir do plano, conforme garante a Lei Federal 9.656/98. Dessa forma, os direitos dos funcionários ficam restritos à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria!", acrescenta.

O Sindicato percorreu, na última segunda-feira (21), algumas agências e constatou a insatisfação e preocupação dos funcionários em relação às mudanças promovidas pelo banco.

Confira em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) mais detalhes da Lei 9.656/98.

## FESTA E MOBILIZAÇÃO

### Caravana marca 83 anos de lutas do Sindicato dos Bancários do Rio



*Diretores do Sindicato percorreram agências do Centro para falar da importância histórica e das conquistas da categoria em mais de oito décadas*

No último dia 17, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro comemorou 83 anos. Para marcar a data, dirigentes da entidade sindical fizeram uma grande caravana pelas agências do Centro da Cidade e distribuíram para a população um bolo de aniversário. O objetivo foi lembrar da participação dos bancários nos principais episódios históricos do país e nas campanhas específicas da categoria que garantiram vitórias importantes, como a única Convenção Coletiva de Trabalho em nível nacional,

companheiros foram presos, torturados e mortos durante a ditadura militar, como o ex-presidente do Sindicato Aluizio Palhano", frisou o vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso. A sindicalista criticou a política de demissões no setor financeiro e conclamou os bancários a se integrarem cada vez mais nas mobilizações que visam barrar o processo de corte de pessoal implementado pelos bancos.

Confira em nosso *facebook* mais fotos da atividade.

### Sindicatos querem que BB cumpra acordo sobre funções comissionadas

No próximo dia 22, vão ser retomadas as negociações permanentes entre a Contraf-CUT, sindicatos filiados e o Banco do Brasil. O movimento sindical espera que a empresa cumpra o acordo firmado na campanha salarial do ano passado e apresente uma proposta sobre que funções comissionadas devem ter jornada de seis horas.

O banco, no entanto, promete lançar unilateralmente seu modelo. A Contraf-CUT e os sindicatos defendem que os funcionários comissionados que ocupam cargos técnicos tenham jornada de seis horas.

A jornada de seis horas dos bancários é uma vitória histórica da categoria, em vigor desde a década de 1930, mas o banco impõe oito horas para todas as funções comissionadas. Diante da pressão dos sindicatos e após inúmeras derrotas na Justiça, a empresa se comprometeu a apresentar um novo modelo de comissões, em acordo firmado ano passado, o que ainda não ocorreu.

Para o vice-presidente da Contraf-CUT e membro da Comissão de Empresa do BB, Carlos de Souza, é

necessária a abertura imediata de uma negociação. "Não é possível o BB impor uma mudança de tamanho impacto na vida do funcionalismo sem diálogo. Estamos falando de um direito e não de uma benesse", argumentou. Lembrou que qualquer proposta que contenha perdas financeiras para os bancários jamais poderá ser considerada uma solução. O diretor do Sindicato Murilo da Silva disse que qualquer posicionamento do banco que envolva redução da remuneração dos comissionados será rechaçada.

O BB já havia se comprometido em 2011 a apresentar uma "solução definitiva sobre o tema". Entretanto, após um ano não tocou mais no assunto. "Os bancários cobraram em sua pauta específica que fosse reconhecida a jornada de seis horas. Apesar de o banco se negar a debater o tema, comprometeu-se em apresentar sua proposta no início deste ano, para que os funcionários, em suas bases sindicais, a avaliassem. Estamos pressionando para que o BB cumpra com o prometido e negocie com os sindicatos", argumenta o diretor do Sindicato Samuel Braun.

# Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro  
Ano LXXXIII 22 a 28/01/2013 - Nº 4618 - [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



TRANSPARÊNCIA

Balancete nas páginas 2 e 3

Confira o balancete do Sindicato referente ao período de julho a outubro de 2012.

## PEGA NA MENTIRA!

# Trabuco omite demissões no Bradesco em encontro com presidente Dilma

*Banqueiro fala em contribuição do setor financeiro para o desenvolvimento do país, mas demitiu, em um mês, mais de 50 trabalhadores no Rio*



Num encontro com o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, no Palácio do Planalto, em Brasília, no último dia 11, a presidente Dilma Rousseff defendeu "a ampliação do financiamento ao setor privado", a "necessidade de manutenção dos empregos", além de "uma redução maior dos juros". A reunião com o presidente do banco ocorreu um dia após a visita feita pelo banqueiro à Contraf-CUT, em São Paulo. No encontro com Dilma, Trabuco disse que a economia do país vive um bom momento, apesar da crise europeia, e destacou que "os bancos têm um papel importante no desenvolvimento econômico".

O Sindicato do Rio critica o fato de o banco esconder da presidente da República a política de demissões da empresa. Somente no Rio de Janeiro já são mais de 50 bancários dispensados, desde dezembro de 2012. "Numa reunião em que o emprego é o tema central é estranho que o presidente do segundo maior banco privado do país omita a sua política de demissões, causada pela alta rotatividade, além da exploração dos funcionários que continuam trabalhando", critica o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz. O sindicalista ressaltou ainda

que os bancários não vão se calar diante das dispensas.

O presidente Almir Aguiar disse que o Sindicato vai enviar uma carta à Presidência da República denunciando as dispensas no Rio, fato omitido por Trabuco no encontro com Dilma. "Se a economia vai bem e os bancos continuam faturando como nunca, por que demitir? A presidenta precisa saber disso", afirma.

No encontro com o presidente do Bradesco, na sede da Contraf-CUT, no último dia 10, em São Paulo, o presidente da entidade, Carlos Cordeiro, também cobrou de Trabuco a manutenção dos empregos no setor.

## Cipa no Polo Rio

O mandato dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Bradesco Polo Rio termina no dia 8 de abril deste ano. Já estão abertas as inscrições para o novo mandato dos cipeiros, gestão 2013/2014, que vão até o dia 23 de janeiro.

Mais informações pelos telefones 2103-4124/4172.

## Itaú e Santander se negam a discutir redução de empregos

Em audiência de mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na última quarta-feira (16), em Brasília, com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o Itaú e o Santander se negaram a negociar a questão do emprego, apesar dos milhares de demissões e da prática de rotatividade nos últimos anos. O secretário do Trabalho do MTE, Manoel Mesias, propôs a formação de uma mesa de negociação para debater o tema, a exemplo de outros setores da economia, mas os bancos não aceitaram. Os banqueiros se recusaram ainda a garantir à categoria o acesso às informações mensais do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged). Os sindicalistas repudiaram a postura dos banqueiros.

O Itaú cortou 7.831 empregos entre janeiro e setembro do ano passado. Já o Santander cortou 955 só em dezembro.

O Santander recusou ainda a pro-

posta da Contraf-CUT de reintegração dos demitidos em dezembro de 2012 e de negociação sobre a criação de instrumentos de proteção ao emprego. O banco negou que tenha havido demissão coletiva na empresa, na audiência pública no Ministério Público do Trabalho, realizada na quinta-feira (17), também na capital federal.

Os bancários informaram que, na Espanha, com toda a crise financeira da Europa, o Santander assinou com as entidades sindicais daquele país um acordo de garantia do emprego no processo de sua fusão com o banco espanhol Banesto. "Na Espanha não há estes níveis de rotatividade graças à Convenção 158 da OIT, que inibe dispensas imotivadas. Falta vontade política para o Brasil aplicar esta convenção internacional", destaca a diretora do Sindicato do Rio Clyde Magno, que participou do encontro. Uma nova audiência de mediação foi marcada pelo MPT para a próxima quarta-feira (23), às 17h, em Brasília.



SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
FINDO EM 31 DE JULHO DE 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2012

Table with financial data for July 31, 2012. Includes rows for RECEITAS, CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, MENSALIDADE, MENSALIDADE, CONTRIB. ASSISTENCIAL, FINANCEIRA, DIVERSAS, TOTAL DAS RECEITAS, DESPESAS, and DÉFICIT acumulado do exercício.

Table with financial data for August 31, 2012. Includes rows for RECEITAS, CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, MENSALIDADE, MENSALIDADE, CONTRIB. ASSISTENCIAL, FINANCEIRA, DIVERSAS, TOTAL DAS RECEITAS, DESPESAS, and DÉFICIT acumulado do exercício.

Table with financial data for September 30, 2012. Includes rows for RECEITAS, CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, MENSALIDADE, MENSALIDADE, CONTRIB. ASSISTENCIAL, FINANCEIRA, DIVERSAS, TOTAL DAS RECEITAS, DESPESAS, and DÉFICIT acumulado do exercício.

Table with financial data for October 31, 2012. Includes rows for RECEITAS, CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, MENSALIDADE, MENSALIDADE, CONTRIB. ASSISTENCIAL, FINANCEIRA, DIVERSAS, TOTAL DAS RECEITAS, DESPESAS, and DÉFICIT acumulado do exercício.

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE JULHO 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE AGOSTO DE 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE OUTUBRO DE 2012

Table showing ATIVO (CIRCULANTE, DISPONÍVEL, CAIXA, BANCOS, APLICAÇÃO FINANCEIRA, REALIZÁVEL A CURTO PRAZO, DEPÓSITO JUDICIAL, BLOQUEIO JUDICIAL, ADIANTAMENTOS, EMPRÉSTIMO BRADESCO, EMPRÉSTIMO BANCO VR, VALORES A APROPRIAR, SERVIÇOS GRÁFICOS A RECEBER, VALORES A REGULARIZAR, CHEQUES A COMPENSAR, PDD - PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS, PERMANENTE, INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO, DEPRECIACÃO, TOTAL DO ATIVO) and PASSIVO (CIRCULANTE, BANCOS, FONECEDORES, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS, OBRIGAÇÕES FISCAIS, PROCESSOS TRABALHISTAS, CREDORES DIVERSOS, OBRIGAÇÕES JUDICIAIS A PAGAR, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, REFINANCIAMENTO LÍQUIDO, RESERVAS TÉCNICAS, RESERVA TÉCNICA DE CORREÇÃO MONETÁRIA, SUPERÁVIT, DÉFICIT ACUMULADO, SUPERÁVIT DO MÊS, DÉFICIT DO MÊS, TOTAL DO PASSIVO).

Table showing ATIVO (CIRCULANTE, DISPONÍVEL, CAIXA, BANCOS, APLICAÇÃO FINANCEIRA, REALIZÁVEL A CURTO PRAZO, DEPÓSITO JUDICIAL, BLOQUEIO JUDICIAL, ADIANTAMENTOS, EMPRÉSTIMO BRADESCO, EMPRÉSTIMO BANCO VR, VALORES A APROPRIAR, SERVIÇOS GRÁFICOS A RECEBER, VALORES A REGULARIZAR, CHEQUES A COMPENSAR, PDD - PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS, PERMANENTE, INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO, DEPRECIACÃO, TOTAL DO ATIVO) and PASSIVO (CIRCULANTE, BANCOS, FONECEDORES, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS, OBRIGAÇÕES FISCAIS, PROCESSOS TRABALHISTAS, CREDORES DIVERSOS, OBRIGAÇÕES JUDICIAIS A PAGAR, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, REFINANCIAMENTO LÍQUIDO, RESERVAS TÉCNICAS, RESERVA TÉCNICA DE CORREÇÃO MONETÁRIA, SUPERÁVIT, DÉFICIT ACUMULADO, SUPERÁVIT DO MÊS, DÉFICIT DO MÊS, TOTAL DO PASSIVO).

Table showing ATIVO (CIRCULANTE, DISPONÍVEL, CAIXA, BANCOS, APLICAÇÃO FINANCEIRA, REALIZÁVEL A CURTO PRAZO, DEPÓSITO JUDICIAL, BLOQUEIO JUDICIAL, ADIANTAMENTOS, EMPRÉSTIMO BRADESCO, EMPRÉSTIMO BANCO VR, VALORES A APROPRIAR, SERVIÇOS GRÁFICOS A RECEBER, VALORES A REGULARIZAR, CHEQUES A COMPENSAR, PDD - PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS, PERMANENTE, INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO, DEPRECIACÃO, TOTAL DO ATIVO) and PASSIVO (CIRCULANTE, BANCOS, FONECEDORES, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS, OBRIGAÇÕES FISCAIS, PROCESSOS TRABALHISTAS, CREDORES DIVERSOS, OBRIGAÇÕES JUDICIAIS A PAGAR, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, REFINANCIAMENTO LÍQUIDO, RESERVAS TÉCNICAS, RESERVA TÉCNICA DE CORREÇÃO MONETÁRIA, SUPERÁVIT, DÉFICIT ACUMULADO, SUPERÁVIT DO MÊS, DÉFICIT DO MÊS, TOTAL DO PASSIVO).

Table showing ATIVO (CIRCULANTE, DISPONÍVEL, CAIXA, BANCOS, APLICAÇÃO FINANCEIRA, REALIZÁVEL A CURTO PRAZO, DEPÓSITO JUDICIAL, BLOQUEIO JUDICIAL, ADIANTAMENTOS, EMPRÉSTIMO BRADESCO, EMPRÉSTIMO BANCO VR, VALORES A APROPRIAR, SERVIÇOS GRÁFICOS A RECEBER, VALORES A REGULARIZAR, CHEQUES A COMPENSAR, PDD - PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS, PERMANENTE, INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO, DEPRECIACÃO, TOTAL DO ATIVO) and PASSIVO (CIRCULANTE, BANCOS, FONECEDORES, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS, OBRIGAÇÕES FISCAIS, PROCESSOS TRABALHISTAS, CREDORES DIVERSOS, OBRIGAÇÕES JUDICIAIS A PAGAR, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, REFINANCIAMENTO LÍQUIDO, RESERVAS TÉCNICAS, RESERVA TÉCNICA DE CORREÇÃO MONETÁRIA, SUPERÁVIT, DÉFICIT ACUMULADO, SUPERÁVIT DO MÊS, DÉFICIT DO MÊS, TOTAL DO PASSIVO).

TURISMO

Garanta a sua vaga na viagem a Porto Seguro



Porto Seguro, no litoral sul da Bahia, é o próximo roteiro da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. A excursão será de 15 a 24 de fevereiro e é uma das melhores opções deste verão. O pacote inclui ônibus semileito de dois andares com ar-condicionado, DVD e serviços de bordo.

Serão sete noites em hotel com meia-pensão, passeios às melhores praias da região. Bancários sindicalizados pagam R\$1.685, e os não sindicalizados, R\$1.785. Mais informações pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

BNDES

Contribuição Assistencial

Para repor os gastos extras da campanha salarial, os bancários aprovam, em assembleia, a chamada Contribuição Assistencial. O Sindicato apoiou integralmente a campanha salarial dos funcionários do BNDES, como faz em relação a toda a categoria. A contribuição deste ano é no valor de R\$45, a menor do país e paga em uma única vez. Caso não concorde com o desconto, o trabalhador terá de entregar uma carta de oposição ao Sindicato, em duas vias, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), nos dias 23, 24 e 25 de janeiro, das 9 às 17 horas.

BANCA RIO logo and contact information: Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itau), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itau), Marcelo Ribeiro (Itau/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itau) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olympio Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000